



DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Colégio
00001

Sala
0001

Ordem
0001

Setembro/2017

Concurso Público para provimento de vagas de

Analista
Área Comunicação Social

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'L12', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

TIPO-001

Nº do Documento

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

PROVA

Conhecimentos Gerais
Conhecimentos Específicos
Discursiva-Redação

**CONHECIMENTOS GERAIS****Língua Portuguesa**

Atenção: As questões de números 1 a 8 referem-se ao texto seguinte.

[Uma espécie complicada]

O grande biólogo norte-americano Richard Dawkins acredita sem qualquer hesitação na teoria de Darwin acerca da sobrevivência dos mais fortes e capazes e na importância da adaptação a mutações fortuitas na evolução das outras espécies, mas se declara contra a ideia do darwinismo social na evolução da sua própria espécie. Aceitar o darwinismo social seria aceitar posições conservadoras em matéria de política e economia, o que vai contra suas convicções progressistas.

Já os conservadores, que negam a teoria de Darwin sobre a origem e o desenvolvimento das espécies, pregam o darwinismo social sob vários nomes: liberalismo, antidirigismo, antiassistencialismo etc. A sobrevivência, portanto, dos mais competitivos e sortudos, como no universo neutro de Darwin.

Esquerda progressista e direita conservadora trocam incoerências. A direita abomina a ideia de que o homem descende de animais inferiores, mas não tem problema com a ideia de que ele deve seu progresso à ganância que tem em comum com os chimpanzés. A esquerda aceita a ascendência de macacos e a evolução da sua espécie, mas não quer outra coisa senão um planejamento inteligente, humanista, para organizar a sua sociedade.

Progressistas costumam ser a favor do direito do aborto e contra a pena de morte. Conservadores, que denunciam a interferência indevida do Estado na vida das pessoas, invocam a santidade da vida para que o Estado proíba o aborto, e geralmente são a favor da pena de morte, a mais radical interferência possível do Estado na vida de alguém. Enfim, seja como for que chegamos a isto, somos uma espécie complicada.

(Adaptado de: VERISSIMO, Luis Fernando **O mundo é bárbaro**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2008, p. 163-164)

1. Richard Dawkins, em relação à teoria darwinista, acredita que
 - (A) a evolução das espécies ocorre na disputa entre elas, ao passo que no caso do homem se dá no interior de específicas comunidades.
 - (B) na espécie humana a competição evolutiva de fato significativa ocorre mais na vida social que no aprimoramento biológico.
 - (C) a evolução social dos homens ocorre para além dos mesmos princípios de mutação que condicionam a evolução das demais espécies.
 - (D) a vida política é determinada pelos homens com critérios evolutivos semelhantes aos da preservação de outras espécies.
 - (E) a evolução biológica é determinante para que todas as espécies alcancem, cada uma em seu nível, um grau superior de sociabilidade.

2. As incoerências da esquerda progressista e da direita conservadora, de que trata o terceiro parágrafo, resultam do fato de que ambas as posições
 - (A) convergem nas teses fundamentais, mas dão maior peso às diferenças ocasionais.
 - (B) podem ser tendenciosamente maleáveis no estabelecimento dos valores que defendem.
 - (C) mostram desinteresse por compromisso com qualquer valor social mais consequente.
 - (D) divergem quanto aos métodos de atuação, mas não quanto aos ideais perseguidos.
 - (E) relutam em fazer qualquer acordo público, mesmo quando defendem idêntica tese.

3. Considerando-se o contexto, traduz-se adequadamente o sentido de um segmento do texto em:
 - (A) *mutações fortuitas na evolução* (1º parágrafo) // transformações taxativas da progressão
 - (B) *aceitar posições conservadoras* (1º parágrafo) // ir de encontro a teses retrógradas
 - (C) *aceita a ascendência de macacos* (3º parágrafo) // acata a superioridade de símios
 - (D) *deve seu progresso à ganância* (3º parágrafo) // assume como vitoriosa sua ambição
 - (E) *denunciam a interferência indevida* (4º parágrafo) // acusam a intromissão inoportuna



4. Considerando-se o contexto, mantêm-se a correção e o sentido de um segmento do texto caso se venha a
- (A) excluir as vírgulas em *Já os conservadores, que negam a teoria de Darwin (...), pregam o darwinismo social* (2º parágrafo).
 - (B) substituir o elemento sublinhado em o que vai contra *suas convicções progressistas* (1º parágrafo) por **o que ratifica**.
 - (C) substituir a construção *não quer outra coisa senão um planejamento* (3º parágrafo) por **não abre mão além de um planejamento**.
 - (D) iniciar com a forma verbal **Pregam** o período que começa por *A sobrevivência, portanto (...)* (2º parágrafo).
 - (E) substituir a expressão *Já os conservadores* (2º parágrafo) por **Mesmo os conservadores**.
-
5. Todas as formas verbais observam as normas de concordância e a adequada articulação entre tempos e modos na seguinte frase:
- (A) Richard Dawkins não aceitou que a teoria darwinista, em cujas formulações se explica a evolução das espécies, fosse extensiva à evolução social do homem.
 - (B) A se acreditarem nas ideias de um darwinismo social, dever-se-ão aceitar uma série de teses conservadoras, abominadas pela esquerda.
 - (C) Caso a esquerda e a direita não trocassem tantas incoerências, será menos problemático reconhecer os valores reais em que cada uma delas acreditasse.
 - (D) Supondo-se que a ala dos conservadores possam um dia aceitar a tese evolucionista de Darwin, seja mais fácil para ela defenderem a teoria de um darwinismo social.
 - (E) Questões vitais, tais como as que impliquem a polêmica sobre o aborto e a pena de morte, não dizia respeito apenas a um código, mas aos mais altos valores éticos.
-
6. Está clara e correta a **redação** deste livre comentário sobre o texto:
- (A) Nem sempre é fácil de distinguir entre teses, progressistas ou conservadoras, se ambas carecem de clareza onde busquem determinar seus princípios básicos.
 - (B) Dawkins buscou ser escrupoloso ao rechaçar na teoria de Darwin, o desafio de aceitar para a condição humana o que era legítima propriedade das outras espécies.
 - (C) O papel do Estado costuma ser debatido e identificado segundo a crença daqueles que avaliam a iniciativa estatal com base na ideologia que defendem.
 - (D) Não se espere que conservadores e progressistas vão entrar em acordo senão quando minimizarem as diferenças ideológicas que não os deixam se aproximarem.
 - (E) Dentro da teoria darwinista, um elemento escandaloso, é o de que os chimpanzés possam ser-nos equiparados, como ascendentes de uma mesma espécie fundamental.
-
7. Há adequada transposição de um segmento para a **voz passiva** em:
- (A) *acredita (...)* na teoria de Darwin // a teoria de Darwin tem seu crédito.
 - (B) *se declara contra a ideia do darwinismo social* // é declaradamente contrário ao darwinismo social.
 - (C) *pregam o darwinismo social sob vários nomes* // o darwinismo social é pregado sob vários nomes.
 - (D) *Esquerda (...) e direita (...) trocam incoerências* // esquerda e direita são incoerentemente trocadas.
 - (E) *Conservadores (...) invocam a santidade da vida* // a santidade da vida tem sido invocada por conservadores.
-
8. O verbo indicado entre parênteses deverá flexionar-se de modo a concordar com o termo sublinhado na frase:
- (A) A lei da sobrevivência dos mais fortes (**concorrer**) para a explicação do evolucionismo darwinista.
 - (B) Um valor do qual, via de regra, não se (**afastar**) os conservadores é o da vantagem econômica.
 - (C) O direito de aborto é uma das teses pelas quais (**manifestar**) simpatia o progressista de esquerda.
 - (D) Não (**cabere**) ao Estado tomar iniciativas, segundo os conservadores, no plano dos valores individuais.
 - (E) De todas as considerações feitas pelo autor, (**resultar**) a conclusão de que nossa espécie é de fato complicada.



Atenção: As questões de números 9 a 15 referem-se ao texto seguinte.

Sem privacidade

Ainda é possível ter privacidade em meio a celulares, redes sociais e dispositivos outros das mais variadas conexões? Os mais velhos devem se lembrar do tempo em que era feio “ouvir conversa alheia”. Hoje é impossível transitar por qualquer espaço público sem recolher informações pessoais de todo mundo. Viajando de ônibus, por exemplo, acompanham-se em conversas ao celular brigas de casal, reclamações trabalhistas, queixas de pais a filhos e vice-versa, declarações românticas, acordo de negócios, informações técnicas, transmissão de dados e um sem-número de situações de que se é testemunha compulsória. Em clara e alta voz, lances da vida alheia se expõem aos nossos ouvidos, desfazendo-se por completo a fronteira que outrora distinguia entre a intimidade e a mais aberta exposição.

Nas redes sociais, emoções destemperadas convivem com confissões perturbadoras, o humor de mau gosto disputa espaço com falácias políticas – tudo deixando ver que agora o sujeito só pode existir na medida em que proclama para o mundo inteiro seu gosto, sua opinião, seu juízo, sua reação emotiva. É como se todos se obrigassem a deixar bem claro para o resto da humanidade o sentido de sua existência, seu propósito no mundo. A discrição, a fala contida, o recolhimento íntimo parecem fazer parte de uma civilização extinta, de quando fazia sentido proteger os limites da própria individualidade.

Em meio a tais processos da irrestrita divulgação da personalidade, as reticências, a reflexão silenciosa e o olhar contemplativo surgem como sintomas problemáticos de alienação. Impõe-se um tipo de coletivismo no qual todos se obrigam a se falar, na esperança de que sejam ouvidos por todos. Nesse imenso ruído social, a reclamação por privacidade é recebida como o mais condenável egoísmo. Pretender identificar-se como um sujeito singular passou a soar como uma provocação escandalosa, em tempos de celebração do paradigma público da informação.

(Jeremias Tancredo Paz, inédito)

9. Diante do fenômeno caracterizado no texto como *irrestrita divulgação da personalidade*, seu autor posiciona-se
- (A) com neutralidade, uma vez que se limita a descrever os novos procedimentos tecnológicos que viabilizaram as várias conexões sociais.
 - (B) com relutância, mas não deixa de encaminhar sua adesão aos meios técnicos que passaram a estabelecer novos vínculos entre as pessoas.
 - (C) de modo a estabelecer um vínculo entre o cuidado que havia com a privacidade e a forma pela qual esta inspirou o estabelecimento de conexões mais produtivas.
 - (D) de modo a confrontar a obsessão moderna pela irrefreável conectividade com a privacidade que era preservada nas relações sociais do passado.
 - (E) de modo a avaliar, com a isenção possível, as perdas e ganhos da nova conectividade social, comparada à inoperância dos velhos canais de comunicação.
-
10. Nos três parágrafos do texto, enumeram-se elementos que caracterizam, exemplificam e qualificam um mesmo fenômeno, tal como ocorre na seguinte sequência:
- (A) *privacidade / espaço público / testemunha compulsória* (1º parágrafo)
 - (B) *variadas conexões / intimidade / aberta exposição* (1º parágrafo)
 - (C) *emoções destemperadas / confissões perturbadoras / limites da própria individualidade* (2º parágrafo)
 - (D) *recolhimento íntimo / civilização extinta / fala contida* (2º parágrafo)
 - (E) *irrestrita divulgação da personalidade / reticências / olhar contemplativo* (3º parágrafo)



11. Considerando-se o contexto, o autor se vale do segmento
- (A) *de que se é testemunha compulsória* (1º parágrafo) para mostrar a disponibilidade de quem se abre para as novas conexões.
 - (B) *Em clara e alta voz* (1º parágrafo) para salientar o ostensivo afastamento dos limites da intimidade.
 - (C) *civilização extinta* (2º parágrafo) para defender a convicção de que tudo o que é obsoleto merece morrer.
 - (D) *recolhimento íntimo* (2º parágrafo) para criar um contraste radical entre esses dois termos.
 - (E) *imenso ruído social* (3º parágrafo) para enfatizar a eficácia da comunicação das vozes públicas.
-
12. Perdeu-se a antiga privacidade, enterramos a antiga privacidade sob os conectores modernos, tornamos esses conectores modernos nossos deuses implacáveis, sob o comando desses conectores modernos trocamos escandalosamente todas as informações mais pessoais.
- Evitam-se as viciosas repetições do período acima substituindo-se os elementos sublinhados, na ordem dada, por:
- (A) enterramo-la – tornamo-los – sob cujo comando
 - (B) enterramos-lhe – tornamo-lhes – sob cujo comando
 - (C) enterramo-la – os tornamos – sob o qual comando
 - (D) a enterramos – tornamos-lhes – sob o comando deles
 - (E) enterramo-lhe – lhes tornamos – sob o comando dos quais
-
13. Considere as seguintes orações:
- I. Perdeu-se a antiga privacidade.
 - II. No lugar da antiga privacidade está uma irrestrita conectividade.
 - III. Não há mais recolhimento íntimo duradouro.
- Essas orações articulam-se num período cuja redação é clara, correta e coesa em:
- (A) Como não há mais recolhimento íntimo e duradouro, já que a antiga privacidade deu lugar à irrestrita conectividade, ei-la perdida.
 - (B) Não havendo mais a antiga privacidade, sem recolhimento íntimo duradouro, está em seu lugar a irrestrita conectividade.
 - (C) Uma vez perdida a antiga privacidade, conquanto em seu lugar esteja uma irrestrita conectividade, já não há mais recolhimento íntimo duradouro.
 - (D) O recolhimento íntimo duradouro, perdeu-se com a antiga privacidade, em cujo lugar agora é ocupado por uma irrestrita conectividade.
 - (E) Já não há recolhimento íntimo duradouro, visto que no lugar da antiga privacidade está agora uma irrestrita conectividade.
-
14. Está correto o emprego dos elementos sublinhados em:
- (A) As confissões perturbadoras às quais aprendemos a conviver não respeitam nosso direito à um mínimo de privacidade.
 - (B) Houve tempos onde era feio e indiscreto ouvir conversas alheias; hoje, propaga-se as falas em voz alta por toda parte.
 - (C) Não faltava a aquelas antigas conversas um tom de intimidade, tão raro hoje entre os que ainda lhe são capazes.
 - (D) O olhar contemplativo, no qual se dedicavam os viajantes de ônibus, já não flue pelas janelas.
 - (E) O vício das conexões, cujas malhas nos envolvem a todos, não é de todo mau, segundo os otimistas.
-
15. Os elementos sublinhados são exemplos de uma mesma função sintática no seguinte segmento:
- (A) *Nas redes sociais, emoções destemperadas convivem com confissões perturbadoras...*
 - (B) *Os mais velhos devem se lembrar do tempo em que era feio "ouvir conversa alheia".*
 - (C) *Hoje é impossível transitar por qualquer espaço público sem recolher informações pessoais...*
 - (D) *Ainda é possível ter privacidade em meio a celulares (...)?*
 - (E) *...a reclamação por privacidade é recebida como o mais condenável egoísmo.*

**Raciocínio Lógico-Matemático**

16. Carlos comeu a terça parte de uma pizza. Angelina chegou depois e comeu a metade do que Carlos havia deixado da pizza. Por último, Beatriz chegou e comeu o correspondente à metade do que Angelina havia comido. A fração que sobrou dessa pizza foi
- (A) $\frac{1}{6}$
- (B) $\frac{3}{8}$
- (C) $\frac{2}{9}$
- (D) $\frac{1}{5}$
- (E) $\frac{1}{12}$
-
17. A razão entre as alturas de dois irmãos era $\frac{3}{4}$ e, nessa ocasião, a altura do irmão mais alto era 1,40 m. Hoje, esse irmão mais alto cresceu 10 cm. Para que a razão entre a altura do irmão mais baixo e a altura do mais alto seja hoje, igual a $\frac{4}{5}$, é necessário que o irmão mais baixo tenha crescido, nesse tempo, o equivalente a
- (A) 13,5 cm.
- (B) 10,0 cm.
- (C) 12,5 cm.
- (D) 14,8 cm.
- (E) 15,0 cm.
-
18. Um grupo de 8 funcionários analisou 32 propostas de reestruturação de um determinado setor de uma empresa em 16 horas de trabalho. Para analisar 48 dessas propostas, em 12 horas de trabalho, um outro grupo de funcionários, em igualdade de condições do grupo anterior, deverá ser composto por um número de pessoas igual a
- (A) 18.
- (B) 12.
- (C) 16.
- (D) 14.
- (E) 20.
-
19. Joaquim investiu em um fundo de investimento. Após um mês esse fundo havia se desvalorizado 10%. Joaquim quer retirar seu dinheiro do fundo quando houver uma valorização de 8% em relação ao que ele havia aplicado inicialmente. Para que isso aconteça é necessário que esse fundo valorize-se o equivalente a
- (A) 28%.
- (B) 20%.
- (C) 25%.
- (D) 22%.
- (E) 18%.
-
20. Considere a afirmação:
- Ontem trovejou e não choveu.*
- Uma afirmação que corresponde à negação lógica desta afirmação é
- (A) se ontem não trovejou, então não choveu.
- (B) ontem trovejou e choveu.
- (C) ontem não trovejou ou não choveu.
- (D) ontem não trovejou ou choveu.
- (E) se ontem choveu, então trovejou.

**Legislação Institucional**

21. De acordo com a Constituição do Estado do Rio Grande do Sul, caberá à Defensoria Pública do Estado do Rio Grande do Sul
- (A) prover os cargos iniciais da carreira e dos serviços auxiliares, bem como nos casos de promoção, remoção e demais formas de provimento derivado.
 - (B) praticar atos próprios de gestão, supervisionados pelo Governador do Estado do Rio Grande do Sul, em razão da ausência de autonomia administrativa para tanto.
 - (C) praticar atos sobre a situação funcional do pessoal de carreira e dos serviços auxiliares, organizados em quadros próprios, ficando a decisão final sobre estes atos a cargo do Governador do Estado do Rio Grande do Sul.
 - (D) propor à Assembleia Legislativa a criação e a extinção de seus cargos e serviços auxiliares, com exceção da fixação dos vencimentos de seus membros e servidores.
 - (E) organizar suas secretarias, núcleos e coordenadorias e os serviços auxiliares das Defensorias Públicas, enviando proposta ao Governador do Estado até o dia 30 de junho de cada ano.
-
22. De acordo com a Lei Complementar Federal nº 80/1994, os órgãos de atuação da Defensoria Pública da União, em cada Estado, serão dirigidos por Defensor Público-Chefe, designado pelo Defensor Público-Geral. Ao Defensor Público-Chefe, sem prejuízo de suas funções institucionais, compete, dentre outras,
- (A) remeter, anualmente, ao Corregedor-Geral, relatório das atividades na sua área de competência.
 - (B) delegar a coordenação das atividades desenvolvidas pelos Defensores Públicos Federais que atuem em sua área de competência ao Conselho Administrativo local da Defensoria Pública da União.
 - (C) enviar, mandatoriamente, a cada três meses, ao Defensor Público-Geral sugestões de providências para o aperfeiçoamento das atividades institucionais em sua área de competência.
 - (D) deferir ao membro da Defensoria Pública da União sob sua coordenação direitos e vantagens legalmente autorizados, por expressa delegação de competência do Defensor Público-Geral.
 - (E) enviar, mandatoriamente, a cada seis meses, ao Defensor Público-Geral sugestões de providências para o aperfeiçoamento das atividades institucionais em sua área de competência.
-
23. De acordo com a Lei Complementar Estadual nº 9.230/1991, no tocante ao Conselho Superior da Defensoria Pública do Estado do Rio Grande do Sul, é correto afirmar que
- (A) o mandato dos membros nomeados do Conselho Superior esgotar-se-á sempre em 31 de Janeiro, ainda que haja ocorrido retardamento na nomeação ou na posse.
 - (B) o mandato, dos membros do Conselho Superior nomeados pelo Governador do Estado é de dois anos, vedada a recondução.
 - (C) as decisões do Conselho Superior da Defensoria Pública serão tomadas por maioria absoluta, com a presença de no mínimo dois terços de seus membros.
 - (D) o Defensor Público que for nomeado para vaga de Conselheiro que não terminou mandato, iniciará novo mandato e não apenas o completará.
 - (E) compete ao Conselho decidir, por voto de dois terços de seus membros, acerca da destituição do Corregedor-Geral.
-
24. Segundo a Lei Complementar Estadual nº 9.230/1991, ao Corregedor-Geral compete, dentre outras atribuições,
- (A) apresentar ao Defensor Público-Geral, até o dia vinte de fevereiro de cada ano, relatório das atividades desenvolvidas no ano anterior.
 - (B) propor, fundamentadamente, ao Conselho Superior a suspensão do estágio probatório de membro da Defensoria Pública do Estado.
 - (C) integrar, como membro nato, e presidir o Conselho Superior da Defensoria Pública do Estado.
 - (D) dirimir conflitos de atribuições entre membros da Defensoria Pública do Estado, com recurso para o Conselho Superior.
 - (E) proferir decisões nas sindicâncias e processos administrativos disciplinares promovidos pela Corregedoria-Geral da Defensoria Pública.
-
25. De acordo com a Lei Complementar Estadual nº 9.230/1991, o Subdefensor-Geral, será indicado pelo
- (A) Conselho Superior da Defensoria Pública ao Governador do Estado, dentre os membros da carreira.
 - (B) Conselho Superior da Defensoria Pública ao Defensor-Geral, dentre os membros da carreira.
 - (C) Defensor-Geral ao Governador do Estado, dentre os membros da carreira.
 - (D) Defensor-Geral ao Governador do Estado, dentre cidadãos com mais de trinta e cinco anos, com reputação ilibada, não necessariamente membros da carreira.
 - (E) Conselho Superior da Defensoria Pública ao Governador do Estado, dentre cidadãos com mais de trinta e cinco anos, com reputação ilibada, não necessariamente membros da carreira.



26. De acordo com a Lei Complementar Estadual nº 11.795/2002, no tocante à remoção, é correto afirmar que
- (A) a remoção a pedido far-se-á mediante requerimento ao Defensor Público-Geral do Estado, no prazo de quinze dias, contados da data em que for publicado na Imprensa Oficial o ato declaratório da vacância.
 - (B) na remoção a pedido, o prazo mínimo de permanência poderá ser reduzido em função da conveniência do serviço, ouvido apenas o Defensor Público-Geral do Estado.
 - (C) na remoção a pedido, somente poderá ser deferida a quem já tenha completado dois anos de exercício na Comarca de atuação, excetuando-se os casos de remoção dentro da mesma Comarca.
 - (D) na remoção a pedido, o prazo mínimo de permanência não poderá ser reduzido em função da conveniência do serviço, por vedação legal expressa.
 - (E) a remoção precederá o preenchimento da vaga por antiguidade.
-
27. Felícia é servidora pública do Estado do Rio Grande do Sul e está com matrimônio marcado para a próxima segunda-feira. De acordo com o estatuto e regime jurídico único dos servidores públicos civis do Estado do Rio Grande do Sul, em razão do casamento, Felícia, poderá se afastar por até
- (A) oito dias consecutivos, não sendo este afastamento considerado de efetivo exercício.
 - (B) cinco dias consecutivos, sendo que este afastamento será considerado de efetivo exercício.
 - (C) cinco dias consecutivos, não sendo este afastamento considerado de efetivo exercício.
 - (D) oito dias consecutivos, sendo que este afastamento será considerado de efetivo exercício.
 - (E) três dias consecutivos, sendo que este afastamento será considerado de efetivo exercício.
-
28. De acordo com a Lei Complementar Estadual nº 10.098/1994, no tocante ao exercício dos servidores públicos civis do Estado do Rio Grande do Sul, é correto que
- (A) exercício é o efetivo desempenho das atribuições do cargo e dar-se-á no prazo de até noventa dias contados da data da posse.
 - (B) a nomeação em outro cargo, com a conseqüente exoneração do anterior, não interrompe o exercício.
 - (C) será obrigatoriamente concedido prazo suplementar de trinta dias para o servidor que não entrar em exercício no prazo legal estabelecido.
 - (D) a readaptação e a recondução interrompem o exercício.
 - (E) seu prazo legal, para os casos de reversão, será contado após 15 dias da data em que a sentença judicial transitar em julgado.
-
29. De acordo com a Lei Estadual nº 13.821/2011, conceitua-se a progressão como a
- (A) elevação do padrão para o seguinte, dentro de classes diferentes, independentemente da aprovação na avaliação de desempenho funcional, uma vez que referida elevação é obrigatória a cada cinco anos.
 - (B) movimentação do servidor de uma classe para a seguinte, segundo os critérios de merecimento e de antiguidade.
 - (C) elevação do padrão para o seguinte, dentro da mesma classe, independentemente da aprovação na avaliação de desempenho funcional, uma vez que a progressão é mandatória.
 - (D) elevação do padrão para o seguinte, dentro de classes diferentes, independentemente da aprovação na avaliação de desempenho funcional, uma vez que referida elevação é obrigatória a cada dois anos.
 - (E) elevação do padrão para o seguinte, dentro da mesma classe, condicionada à aprovação na avaliação de desempenho funcional.
-
30. De acordo com a Lei Estadual nº 13.536/2010, à Ouvidoria-Geral compete
- (A) elaborar e, em regra, divulgar relatório anual de suas atividades, que conterá também as medidas propostas aos órgãos competentes e a descrição dos resultados obtidos.
 - (B) julgar representação contra membros e servidores da Defensoria Pública do Estado, assegurada a defesa preliminar.
 - (C) coordenar a realização de pesquisas periódicas e produzir estatísticas referentes ao índice de satisfação dos usuários, divulgando os resultados.
 - (D) participar, sem direito a voz, do Conselho Superior da Defensoria Pública do Estado.
 - (E) manter contato esporádico com os vários órgãos da Defensoria Pública do Estado, estimulando-os a atuar em sintonia com os direitos dos usuários, quando cabível.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

31. No início da década de 60 a obra “Cultura de Massas no século XX” defendia o conceito de *Indústria Cultural* que, até os nossos dias, tem grande influência nos estudos de comunicação de massa. O autor da citada obra e iniciador da denominada “Teoria Culturoológica” foi o
- (A) sociólogo francês Roland Barthes.
 - (B) filósofo marxista Georges Friedmann.
 - (C) sociólogo belga Jean Baudrillard.
 - (D) filósofo argelino Louis Althusser.
 - (E) antropólogo francês Edgar Morin.
-
32. Os pesquisadores norte-americanos, na década de 30, tentaram explicar os fenômenos comunicacionais a partir da psicologia behaviorista, considerando que o comportamento dos indivíduos atingidos pela comunicação se dava em termos de estímulo/resposta e estabeleceram uma relação direta entre a exposição às mensagens e o comportamento após a recepção de uma publicidade. A base dessa teoria, construída sobre a possibilidade de manipulação do receptor com a finalidade de persuadi-lo, ficou conhecida como Teoria
- (A) hipodérmica.
 - (B) dos efeitos limitados.
 - (C) crítica.
 - (D) funcionalista.
 - (E) estruturalista.
-
33. Os estudiosos admitem que o Interesse Público deva ser segmentado em Interesse Primário e Interesse Secundário. O primeiro corresponde aos direitos
- (A) do Estado e o segundo aos direitos coletivos.
 - (B) coletivos e o segundo aos direitos individuais.
 - (C) individuais e o segundo aos direitos do Estado.
 - (D) civis e o segundo aos direitos coletivos.
 - (E) patrimoniais e o segundo aos direitos coletivos.
-
34. Dois países da América Latina foram pioneiros em reconhecer, em suas constituições, a Comunicação como um direito humano fundamental: o Equador e a Bolívia. Alguns organismos de âmbito mundial, entretanto, já haviam atribuído essa importância ao papel da Comunicação, entre eles,
- (A) a Organização dos Estados Americanos.
 - (B) o Mercosul.
 - (C) a Unesco.
 - (D) a Unasul.
 - (E) o Nafta.
-
35. Considere hipoteticamente que determinada Vara Cível julgou improcedentes os pedidos de indenização e obrigação de fazer, requeridos pelo ministro X em ação contra o jornalista Y. O ministro X requeria uma indenização financeira e a obrigação do jornalista Y publicar em seu blog o conteúdo da sentença como direito de resposta. O ministro X alegou que a matéria de autoria de jornalista Y teria evidenciado que o Ministro havia tirado conclusões equivocadas, sem embasamento fático, com nítida intenção de atingir sua imagem. No julgamento de mérito, o magistrado da Vara Cível lembrou que os direitos à liberdade de informação e opinião são constitucionais. afirmou que “não há qualquer conteúdo difamatório na reportagem. O que ocorre é a publicação de uma matéria jornalística que desagrade à parte autora, já que a envolve. A publicação tratou de alguns ministros, não somente do requerente.”
- O ministro X pedia indenização por
- (A) danos morais.
 - (B) calúnia.
 - (C) contravenção.
 - (D) exceção da verdade.
 - (E) danos patrimoniais.



36. Considere hipoteticamente que a Defensoria Pública contratou um profissional da área de Relações Públicas para atuar no gerenciamento de crise relacionada à sua atuação em defesa dos cidadãos contra uma autarquia municipal. O profissional contratado tinha entre os seus clientes a Prefeitura Municipal responsável pela autarquia. De acordo com o Código de Ética dos Profissionais de Relações Públicas, de 2001,
- (A) esse fato não impede que o profissional atue nas duas frentes, desde que o número de seus clientes lhe dê condições de fazer um trabalho eficiente.
 - (B) a prática não está amparada porque é vedado ao profissional atender clientes concorrentes, sem autorização prévia das partes atendidas.
 - (C) o profissional deverá agir com absoluta isenção, limitando-se a expor o que lhe for dado conhecer por meio da análise e observação do material, oferecendo às partes pareceres dentro de suas atribuições.
 - (D) se o contrato oferecido pela Defensoria não ferir a sua dignidade profissional e os princípios do Código de Ética, não existirão óbices que impeçam a sua atuação nas duas instituições.
 - (E) o contratado poderá oferecer um substituto que atuará segundo as suas orientações.
-
37. De acordo com o Código de Ética dos Profissionais de Propaganda, revisado,
- (A) corretor é o indivíduo registrado no veículo onde funciona como intermediário da publicidade remunerada, estando sujeito à disciplina do Código de Ética dos Profissionais de Propaganda.
 - (B) a tabela de preços dos veículos é pública e segmentada de acordo com os compradores, devendo os valores variarem de acordo com o nível de cobertura territorial solicitado pelo cliente.
 - (C) os veículos faturarão sempre em nome das agências, enviando as notas fiscais aos anunciantes.
 - (D) a utilização de ideias, planos ou material de uma agência de propaganda por um cliente que dela se desligou será considerada imoral em qualquer situação.
 - (E) consideram-se os profissionais de publicidade como integrantes ativos dos esforços de *compliance*, pelos quais os ambientes de trabalho e as relações negociais, especialmente com entes públicos, protejam-se de toda forma de corrupção e desvio de condutas éticas.
-
38. Em novembro de 1983, sob os auspícios da Unesco, reuniram-se em Paris várias organizações representando mais de 400 mil profissionais de imprensa. A reunião em território francês foi antecedida por uma de caráter consultivo na cidade do México (1980) quando as entidades manifestaram apoio à "Declaração da Unesco de Princípios Fundamentais respeitantes à Contribuição dos Mass Media para o fortalecimento da Paz e Compreensão Internacional, para a Promoção dos Direitos Humanos e para Contrariar o Racismo, Apartheid e Incitamento à Guerra".
- Os Princípios Internacionais da Ética no Jornalismo aprovadas em 1983 reconhecem que
- (A) a imagem da realidade disseminada pelo jornalista deve ser subjetiva.
 - (B) a informação jornalística é um bem social, mas tem um valor de mercado.
 - (C) o sigilo da fonte tem como limite a necessidade social e jurídica de seu conhecimento.
 - (D) a natureza da profissão exige que o jornalista promova o acesso do público à informação.
 - (E) o jornalista deve respeitar a propriedade intelectual, mas socializá-la quando o interesse público necessitar.
-
39. O proprietário de um dos mais importantes jornais do Brasil, ao ser inquirido de como o seu veículo lidava com a responsabilidade social da imprensa, afirmou que a relação jornalismo/responsabilidade social é uma questão de mero cunho acadêmico. Ele entendia o jornal como um negócio, considerando que há um custo que precisa ser coberto. E enumerou as despesas com estrutura, folha de pagamento, compra de insumos, carreiras, cargos etc, atribuindo muita importância à área comercial para cobrir as despesas. Para esse proprietário, a atividade jornalística só pode ser entendida no contexto da Teoria
- (A) Libertária.
 - (B) Instrumentalista.
 - (C) Organizacional.
 - (D) do Agendamento.
 - (E) da Espiral do Silêncio.



40. Para entender como os moradores de uma cidade iriam receber a implementação de um núcleo de defensores públicos, a Defensoria Pública contratou os serviços de um profissional de Relações Públicas que sugeriu a realização de uma pesquisa-ação. A pesquisa-ação
- (A) é um tipo de pesquisa meramente quantitativo.
 - (B) caracteriza-se por buscar a opinião pública a partir a soma das opiniões dos respondentes.
 - (C) procura determinar a opinião pública pela soma dos sistemas de personalidade dos participantes da ação.
 - (D) é um tipo empírico de pesquisa social no qual pesquisadores e participantes se envolvem de modo cooperativo ou participativo.
 - (E) parte de questionamentos básicos, apoiados por teorias e hipóteses que surgem na medida em que o pesquisador obtém a resposta do informante.

41. *A Associação das Operadoras de Celulares – ACEL e a Associação Brasileira de Concessionárias de Serviço Telefônico Fixo Comutado – ABRAFIX ingressaram no Supremo Tribunal Federal – STF com a Ação Direta de Inconstitucionalidade – ADI 5745, com pedido de liminar, contra norma do Estado do Rio de Janeiro que institui medidas aplicáveis às prestadoras de serviços de telefonia e internet. As entidades argumentam que a norma viola a competência privativa da União para legislar em matéria de telecomunicações.*

O texto acima corresponde a um *lead* de matéria do gênero

- (A) interpretativo.
 - (B) opinativo.
 - (C) diversional.
 - (D) comentário.
 - (E) informativo.
42. Especialistas em *Media Training* recomendam algumas atitudes e comportamentos que devem ser seguidos pelo porta voz de uma empresa em situação de crise na relação com a imprensa. Levando em consideração os princípios éticos da profissão de jornalista, é prudente que o representante da empresa,
- (A) visando obter espaço para notícias de interesse da instituição, ofereça-lhe uma ajuda de custo mensal.
 - (B) atenda a todos os jornalistas indistintamente. Se não puder fazê-lo imediatamente prometa ligar em seguida e o faça.
 - (C) peça para o jornalista enviar o texto de uma entrevista dada para que você possa fazer as mudanças necessárias em relação ao conteúdo e à linguagem.
 - (D) fique atento às perguntas dos jornalistas para definir as “key messages” às quais a empresa responde.
 - (E) o discurso de porta voz deve ser único e não adaptado a cada veículo de comunicação.

43. Os especialistas em gestão de crise afirmam que não há um modelo para ser aplicado nas várias situações. Mas oferecem roteiros que devem ser adaptados conforme a crise e a cultura da instituição. O roteiro mais conhecido pelos especialistas recomenda que a Comissão de crise estabeleça oito etapas:

1. Definição do problema;
2. Levantamento de informações relevantes;
3. Centralização da Comunicação;
4. Comunicação tempestiva e frequente;
5. Definir estratégias de mídia;
6. “Pensar” como jornalistas;
7. Falar diretamente com os afetados;

A 8ª Etapa é

- (A) Dar férias coletivas aos funcionários.
 - (B) Manter a rotina de trabalho.
 - (C) Alterar a rotina de trabalho da área administrativa.
 - (D) Transferir a Direção para outro endereço.
 - (E) Criar horário específico para atender a mídia.
44. Em determinadas ocasiões cabe à Assessoria de Imprensa preparar uma pasta ou envelope que será enviado à redação ou entregue ao jornalista durante uma cobertura, visita, entrevista coletiva ou outro evento de mídia, contendo subsídios (em pen drive, disquete, catálogo, estatísticas, pesquisas, infográficos, bloco de anotações, caneta, produtos etc) sobre o tema para motivar e facilitar o profissional na elaboração de uma pauta ou redação de matéria. Esse material é chamado de
- (A) *Press-kit*.
 - (B) *Publieditorial*.
 - (C) *Press release*.
 - (D) *Jabá*.
 - (E) *Press-information*.



45. Considere hipoteticamente que um fotógrafo da Defensoria Pública foi convocado para captar imagens da participação do Defensor Geral em uma cidade do interior. O dia estava ensolarado e os locais em que a autoridade estaria presente tinham iluminação bastante intensa. Para obter boas imagens o profissional deverá usar filtro
- (A) de Densidade Neutra (ND).
 - (B) *Skylight*.
 - (C) UV.
 - (D) Transparente.
 - (E) Polarizador.

46. Segundo os estudiosos do espaço gráfico, há, na natureza, uma proporção que se observa na organização espacial dos vegetais, nas formas dos insetos e peixes e até mesmo no corpo humano. Uma pesquisa registrou que 35% das pessoas consultadas escolheram um retângulo que obedece essa proporção em comparação com outros nove formatos de retângulos com proporções diferentes. Algumas construções antigas como as pirâmides do Egito, o Partenon de Atenas e a Catedral de Notre Dame também estão construídas nessa proporção. Os *designers* têm esse formato como referência para suas criações. Essa razão, que equivale a 1:1,618, é chamada de
- (A) Regra dos terços.
 - (B) Centro geométrico.
 - (C) Proporção Aurea.
 - (D) Centro matemático.
 - (E) Proporção de visibilidade.

47. No processo design/impressão, a maioria dos arquivos de imagem começa com o padrão de cor – fotografias digitais são, assim como os arquivos coloridos iniciais produzidos por aplicativos como o Photoshop. O monitor do computador mostrará as cores no padrão, porque se referem à luz. Quando o projeto gráfico estiver pronto para gerar arquivos de impressão, deverá ser convertido para as cores no padrão, porque se referem à transferência de tinta para um suporte.

Quanto ao sistema de cores as abreviaturas que preenchem as lacunas do texto são, correta e respectivamente:

- (A) RGB – CMYK – RGB – CMYK
 - (B) CMYK – RGB – RGB – CMYK
 - (C) RGB – RGB – CMYK – CMYK
 - (D) RGB – RGB – RGB – CMYK
 - (E) RGB – CMYK – RGB – RGB
48. Considere que o Defensor Geral ordenou que Assessoria de Imprensa da Defensoria preparasse uma mesa para abrigar cinco debatedores em um pequeno auditório alugado para o evento. Segundo sua orientação, os debates deveriam ser gravados captando a voz dos interlocutores e da plateia convidada. Os técnicos da assessoria, visando atender a solicitação do Defensor com boa qualidade de som, optaram por gravar o debate com
- (A) um microfone de vara móvel longa.
 - (B) cinco microfones de lapela.
 - (C) um microfone de mesa móvel e um microfone para a plateia.
 - (D) cinco microfones de mão.
 - (E) um microfone direcional.

49. Para a inauguração solene da nova sede da Defensoria Pública, foi confeccionada a arte de um cartaz a quatro cores que será impresso em papel couchê, branco, 120 g. A gráfica que venceu a concorrência utiliza o processo litográfico, tipo *offset*. Por esse processo
- (A) as imagens serão transformadas em clichês.
 - (B) a chapa impressora apresenta alto relevo e é fabricada com fotopolímero.
 - (C) as imagens e os textos serão transformados em chapas com gravação em baixo relevo.
 - (D) para cada cor será gravada uma chapa e as imagens nelas contidas serão transferidas indiretamente para o suporte de impressão.
 - (E) uma camada gelatinosa fotossensível recebe as imagens e o texto e será a matriz de impressão.



50. A respeito da iluminação de estúdio, é correto afirmar que
- (A) a contraluz reduz a perda de luminosidade e torna as sombras menos densas.
 - (B) toda iluminação utiliza luz direcional e/ou difusa.
 - (C) a luz de cenografia é a fonte de iluminação mais importante e revela a forma básica do objeto.
 - (D) a luz de preenchimento proporciona maior definição ao contorno do objeto.
 - (E) entende-se por luz principal aquela que ilumina o fundo da cena e do estúdio.
-
51. A Comunicação Dirigida, segundo Margarida Kunsch, destina-se a públicos específicos, pré-determinados, conhecidos pelos emissores das mensagens que criam estratégias específicas para obter os resultados projetados para a comunicação. Entre os vários instrumentos de Comunicação Dirigida, os mais conhecidos pelas organizações são os seguintes:
- (A) Cinema, Correspondência, Mala Direta, Relatório e Reunião.
 - (B) Eventos, Correspondência, Mala Direta, Relatório e Rádio.
 - (C) Cinema, Rádio, Jornal, Revista e Reunião.
 - (D) Cinema, Rádio, Mala Direta, Relatório e Internet.
 - (E) Correspondência, Eventos, Mala Direta, Relatório e Reunião.
-
52. *A Comunicação que permite viabilizar todo o sistema organizacional de uma empresa, por meio de uma confluência de fluxos e redes que contribuem para que ela sobreviva, é chamada de Comunicação*
- (Adaptado de: KUNSCH, **Planejamento de Relações Públicas e Comunicação Integrada**, 2003)
- (A) Organizacional.
 - (B) Administrativa.
 - (C) Institucional.
 - (D) Empresarial.
 - (E) Interna.
-
53. O Planejamento da Comunicação Integrada elaborado com base na análise SWOT cruzada resulta em quatro comportamentos estratégicos, essenciais para o bom desempenho da instituição. As estratégias advindas dessa análise são as seguintes:
- (A) criação, confronto, defesa e ofensiva.
 - (B) reforço, revisão, defesa e ofensiva.
 - (C) reforço, confronto, revisão e ofensiva.
 - (D) reforço, confronto, defesa e ofensiva.
 - (E) reforço, confronto, defesa e ameaça.
-
54. Considere que o novo chefe da Defensoria Pública do Estado do Rio Grande do Sul tomou posse, no final da tarde do dia 11 de abril de 2016, para a gestão 2016/2018. A cerimônia aconteceu no auditório do Tribunal de Contas do Estado e contou com a presença de muitas autoridades, entre elas o Governador do Estado (1), o Cardeal da Arquidiocese de Porto Alegre (2), o Vice-Governador do Estado (3), o Presidente do Tribunal de Justiça (4) e o Presidente da Assembleia Legislativa (5). A Precedência dessas autoridades, de acordo com a combinação das normas de Cerimonial, é a seguinte:
- (A) 1 – 4 – 3 – 5 – 2
 - (B) 4 – 3 – 5 – 2 – 1
 - (C) 3 – 2 – 1 – 5 – 4
 - (D) 1 – 2 – 3 – 5 – 4
 - (E) 5 – 4 – 3 – 1 – 2
-
55. De acordo com o Manual de Redação da Presidência da República, a redação oficial deve caracterizar-se pelo uso do padrão culto da linguagem e por
- (A) impessoalidade, clareza, concisão, formalidade e uniformidade.
 - (B) impessoalidade, moralidade, concisão, formalidade e uniformidade.
 - (C) impessoalidade, clareza, publicidade, formalidade e eficiência.
 - (D) moralidade, clareza, concisão, eficiência e uniformidade.
 - (E) legalidade, clareza, concisão, formalidade e uniformidade.



56. Leia a trova de Jayme Caetano Braun:

*Velha infusão gauchesca
De topete levantado
O porongo requeimado
Que te serve de vasilha
Tem o feitio da coxilha
Por onde o guasca domina,
E esse gosto de resina
Que não é amargo nem doce
É o beijo que desgarrou-se
Dos lábios de alguma china!*

Esse texto deixa claro que o conhecimento de expressões idiomáticas é imprescindível para a boa comunicação e para o entendimento da mensagem. Em outras palavras, para entender o interlocutor e fazer-se entender é preciso conhecer

- (A) a comunicação não verbal.
- (B) o repertório linguístico.
- (C) a etnologia das expressões idiomáticas.
- (D) a morfologia das palavras regionais.
- (E) a fonologia regional.

57. Os profissionais especialistas em arquitetura da informação afirmam que ela é composta de um conjunto de elementos que integradamente auxiliam o receptor a encontrar o que procura. O elemento

- (A) *Busca* ajuda no reconhecimento de controles e define signos para cada elemento informativo.
- (B) *Rotulação* determina as perguntas que o usuário pode fazer e o conjunto de respostas que irá obter.
- (C) *Navegação* determina o agrupamento e a categorização do conteúdo informacional.
- (D) *Organização* apresenta as maneiras de pesquisar pelo espaço informacional e hipertextual.
- (E) *Tesouros, vocabulários e metadados* oferecem recursos para fazer cruzamento entre conteúdos.

58. Considere a hipótese de a Defensoria Pública ser procurada por uma pessoa que alega ter sido acusada de desonesta, ladra, canalha, devassa etc. Analisando os fatos o defensor entende que a reclamante é inocente. O acusador deverá responder por

- (A) Calúnia porque: a) foi atribuído um crime à acusada e b) a imputação é falsa.
- (B) Injúria porque: a) foi atribuído uma qualidade à acusada e b) houve ofensa à honra subjetiva.
- (C) Difamação porque: a) houve a atribuição de um fato não criminoso à acusada e b) houve ofensa à honra objetiva.
- (D) Falso testemunho porque: a) o acusador alegou ter presenciado atos que atribuiu à acusada e b) a imputação é falsa.
- (E) Ocultação da verdade porque: a) o acusador mentiu e b) houve ofensa à honra subjetiva.

59. Sobre a Lei nº 13.188/2015, que dispõe sobre o direito de resposta ou retificação do ofendido em matéria divulgada, publicada ou transmitida por veículo de comunicação social, é correto afirmar que

- (A) os comentários feitos por usuários da internet nas páginas eletrônicas dos veículos não são consideradas matérias.
- (B) somente o juiz do domicílio do ofendido tem prerrogativa de julgar o seu pedido de direito de resposta.
- (C) as ações judiciais que visam a garantir o direito de resposta serão suspensas durante as férias forenses.
- (D) a citada lei considera matéria qualquer reportagem, nota, notícia, editorial ou texto opinativo.
- (E) o direito de resposta só atinge o veículo que deu origem à matéria e isenta os que a republicaram da obrigação de fazer a retratação.

60. O Decreto nº 7.724/2012, que regulamenta a Lei nº 12.527/2011, que dispõe sobre o acesso à informações, determina que

- (A) não se sujeitam ao disposto no referido Decreto, que trata do acesso às informações, os órgãos da administração direta, as autarquias, as fundações públicas, as empresas públicas, as sociedades de economia mista e as demais entidades controladas direta ou indiretamente pela União.
- (B) os contatos (telefones e correio eletrônico) das autoridades do poder executivo da Federação, bem como dos deputados e senadores, deverão ser divulgadas no Serviço de Informações ao Cidadão – SIC.
- (C) o Banco Central do Brasil divulgará periodicamente informações relativas às operações de crédito praticadas pelas instituições financeiras, inclusive as taxas de juros mínima, máxima e média e as respectivas tarifas bancárias.
- (D) se o documento solicitado estiver disponível ao público em formato impresso, eletrônico, ou em outro meio de acesso universal, o órgão ou entidade estará desobrigado de fornecer as cópias solicitadas e informará o requerente sobre o indeferimento de seu pedido.
- (E) as informações sobre condutas que impliquem violação dos direitos humanos praticada por agentes públicos, ou a mando de autoridades públicas, poderão ser objeto de classificação em algum grau de sigilo e terão negadas as consultas requeridas durante a vigência do sigilo.

**DISCURSIVA-REDAÇÃO****Instruções Gerais:**

Conforme Edital publicado, capítulo 11: 11.3 Na Prova Discursiva-Redação, o candidato deverá desenvolver texto dissertativo a partir de proposta única, sobre assunto de interesse geral. 11.5 Será atribuída nota ZERO à Redação que: a) fugir à modalidade de texto solicitada e/ou ao tema proposto; b) não atender aos critérios dispostos nos quesitos Conteúdo, Estrutura e Expressão. c) apresentar texto sob forma não articulada verbalmente (apenas com desenhos, números e palavras soltas ou em versos) ou qualquer fragmento de texto escrito fora do local apropriado; d) for assinada fora do local apropriado; e) apresentar qualquer sinal que, de alguma forma, possibilite a identificação do candidato; f) for escrita a lápis, em parte ou em sua totalidade; g) estiver em branco; h) apresentar letra ilegível e/ou incompreensível. 11.7 Na Prova Discursiva-Redação deverão ser rigorosamente observados os limites mínimo de 20 (vinte) linhas e máximo de 30 (trinta) linhas, sob pena de perda de pontos a serem atribuídos à Redação. 11.8 A Prova Discursiva-Redação terá caráter classificatório e eliminatório e será avaliada na escala de 0 (zero) a 10 (dez) pontos, considerando-se habilitado o candidato que nela obtiver nota igual ou superior a 5 (cinco) pontos.

Observação: NÃO é necessária e/ou obrigatória a colocação de título na sua Redação.

Diversas cidades europeias estão em alerta diante das agressões contra turistas e do mal-estar dos habitantes locais, que consideram que o crescimento do turismo representa exploração sem controle e elevação de preços, especialmente os de moradia. No entanto, a polêmica se torna um dilema para a indústria do setor que, em países como Itália, por exemplo, representa mais de 10% do Produto Interno Bruto. Por outro lado, cidades como Amsterdã pretendem elevar os preços justamente como medida regulatória para evitar o turismo predatório.

(Disponível em: oglobo.globo.com, com adaptações)

Considerando o que se afirma acima, desenvolva um texto dissertativo-argumentativo. Justifique seu ponto de vista.

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	